

Um passo de cada vez



Às vezes leio devagar,
as letras fogem do lugar,
eu tento acompanhar,
mas volto sempre a hesitar.

Às vezes escrevo e dúvida,
apago tudo o que já fiz,
vejo os outros a acabar,
e eu ainda a começar.

Há dias em que digo “não”,
para esconder a desilusão,
mas cá dentro, sem ninguém ver,
eu só quero aprender.

Se me deres tempo e um olhar,
sem pressa para me julgar,
eu começo a acreditar
que também posso lá chegar.

Devagar, mas a crescer,
com coragem, sem desistir,
mesmo sem correr...
“Eu vou conseguir!”

